

TRIBUNA ESPORTIVA

A quatro rodadas do final, os cartolas interrompem o Brasileirão por duas semanas para jogos da seleção. É o fim.

Com a suspensão, os clubes ficaram divididos em quatro grupos distintos no campeonato.

Cruzeiro e Santos continuam em sua briga particular pelo título.

Logo abaixo, cinco ou seis times disputam quatro vagas para a Libertadores.

Depois, em maior número, as equipes que nada mais têm a esperar do torneio.

E na rabeira da tabela, seis clubes lutam para não cair.

O Palmeiras tem 70% de chances de retornar para a elite do futebol.

Luto nos gramados: Eurico Miranda foi reeleito presidente do Vasco.

E o Vampeta, hein? Estrelismo ou injustiça?

A seleção feminina de vôlei ganhou ontem da Argentina e mantém o 3º lugar no mundial, posição que a leva para as Olimpíadas.

Guga venceu, mas Saretta foi a melhor coisa que aconteceu no torneio de tênis encerrado sábado em São Paulo.

MARATONA DA JUVENTUDE

Gincana transferida para dia 29. Gil na Sede nesta sexta-feira

A gincana da Maratona da Juventude foi transferida para o próximo dia 29 de novembro, sábado. Agora não tem mais desculpa. Você tem mais duas semanas para montar sua equipe, se inscrever e participar com sua tribo.

As equipes deverão ter cinco membros entre 16 e 29 anos e poderão ser montadas com o pessoal

da escola, do bairro, da fábrica ou com familiares.

O prêmio aos ganhadores da gincana é dos melhores. Um encontro com o presidente Lula em Brasília e visitas ao Congresso Nacional e ao Supremo Tribunal Federal. O mesmo prêmio está reservado ao autor da melhor frase ou eslogam sobre o jovem.

Ministro fala às 9h30

A Maratona da Juventude terá assembleias nas fábricas nas entradas do primeiro turno. Logo depois, às 9h30, tem debate sobre a juventude na Sede do Sindicato com o ministro Gilberto Gil, da Cultura, e personalidades da região.

À tarde acontecem Tribunas

Livres em locais de grande circulação e debates em bairros, escolas e universidades. Quem quiser poderá agendar um debate que o Sindicato garante a presença de uma personalidade para falar sobre os temas da juventude.

No sábado, 15 de novembro,



O ministro da Cultura, Gilberto Gil

tem forró e reggae, na Sede, a partir das 18h.

Todas as informações sobre a Maratona, inscrições de equipes e sobre o concurso de frases podem ser obtidas no endereço eletrônico do Sindicato www.smabc.org.br ou pelo fone 4128-4200, ramal 4296.

AGENDA

Sindicalização na HL

Equipe do Sindicato estará hoje na empresa associando novos companheiros e companheiras, das 11h às 14h30.

Comissão de Combate ao Racismo

Todos os integrantes estão convocados para reunião amanhã, às 18h, na Sede do Sindicato, para discutir as atividades de 20 de novembro.

CIPA na Mercedes

Começam amanhã, na Mercedes-Benz, as inscrições aos interessados em concorrer às eleições para a CIPA. Está prevista uma reunião com todos os inscritos no próximo dia 23, um domingo, na Sede do Sindicato.



Mais de 250 pessoas passaram sábado na Regional Diadema, dia que a Comissão de Mulheres Metalúrgicas dedicou à beleza e à saúde das companheiras. Na foto, trabalhadoras na TRW olham bolsas da Vale Verde, cooperativa de costura de Santo André, apoiada pelo Sindicato. A Comissão promete repetir o evento ano que vem.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1743 - Terça-feira, 11 de novembro de 2003

CAMPANHA SALARIAL

Aprovados acordos com Fundação e G.9



Assembleia sexta-feira passada

aprovou as propostas negociadas.

Com isso, a campanha salarial chega ao fim.

Veja na página 3 um resumo de todos os acordos.

Termina greve na Volks

Assembleia dos trabalhadores na Volks realizada ontem de manhã decidiu acatar a sentença do Tribunal Regional do Trabalho e retomar a produção.

Pela sentença, os companheiros na Volks terão acordo semelhante ao negociado pelo Sindicato com as outras montadoras.

A greve durou sete ou oito dias, dependendo do turno, e a produção dos dias parados será compensada.

Os trabalhadores decidiram também que o Sindicato vai negociar junto à montadora que a sentença seja transformada em acordo, para evitar recurso junto ao TST, além de tentar garantir INPC cheio em setembro do próximo ano.

A compensação dos dias parados poderá ser feita junto com a compensação de final de ano, dependendo das negociações.

Intransigência e repressão

Na assembleia, o presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, disse que foi correta a estratégia de procurar acordo que servisse de referência para a categoria.

“O acordo com a Scania abriu as portas para acordos com outras montadoras e também com os outros grupos”, disse ele.

No final, Feijóo avisou que a Volks precisa mudar o comportamento intransigente assumido por ela nos últimos meses, que tem



Assembleia na montadora ontem pela manhã

causado ressentimento e mágoa entre os trabalhadores.

O coordenador do Comitê Sindical de Empresa, Wagner Santana, o *Wagnão*, também criticou a montadora por aumentar a repressão durante a greve e tratar o trabalhador como bandido. “A Volks vai aprender a tratar o trabalhador com dignidade, nem que seja na marra como agora”, finalizou.

Hoje, as CCPs em debate

O ministro Francisco Fausto, presidente do Tribunal Superior do Trabalho, estará hoje na Sede do Sindicato debatendo as Comissões de Conciliação Prévia com a categoria. Todos estão convidados. Debatem o assunto com ele os pre-

sidentes do Sindicato, José Lopez Feijóo; da CUT, Luiz Marinho; do Sindimaq, Luiz Carlos Delben Leite; Roberto Caldas, representante da OAB; e o diretor do Sindipeças, Adilson Sigarini.

O debate começa às 19h, na Sede do Sindicato.

NOTAS E RECADOS

Desconfiança

Pesquisa mostra que 84% da população não confia no Judiciário por causa dos sucessivos escândalos com juizes.

Pressão contra baixaria

A Globo cortou os palavrões da novela Celebrities. O próximo alvo são as cenas de sexo de Kubanacan.

A verdade dói

O McDonald's está indignado com o dicionário inglês que define McJob (McEmprego) como emprego mal pago e sem perspectivas.

E aí, Alckmin?

Já são 45 ataques contra postos de polícia e o governo do Estado continua como barata tonta sem encontrar os autores.

Bom senso

Depois da bronca de Lula, o Ministério da Previdência recuou e continua pagando os maiores de 90 anos.

R\$ 50 bilhões

A CUT fechou acordo com 30 bancos e soma R\$ 50 bilhões para empréstimos com desconto em folha.

Marinho no FMI?

Pela habilidade nas negociações, os banqueiros sugeriram enviar Luiz Marinho para tratar com o FMI.

Presente!

Passeata com 15 mil abriu o I Fórum Social Brasileiro em Minas Gerais. Os metalúrgicos do ABC estavam lá.

Tchau

A CLT completou 60 anos ontem. Um caso de caduquice precoce.

EMPRÉSTIMO EM FOLHA

Sindicato recomenda pressão

O Sindicato dos Metalúrgicos do ABC assinou na última sexta-feira com o BMG (Banco Minas Gerais) o segundo acordo com uma instituição financeira que oferece empréstimo em dinheiro com desconto na folha de pagamento.

Para conseguir a quantia, basta que a empresa onde o companheiro está empregado também assine o acordo com algum banco que o sindicato também já tenha fechado acordo. O primeiro foi com a Caixa Econômica Federal (CEF).

"A grande vantagem nessa modalidade de empréstimo são os juros que estão em nível bem abaixo dos padrões brasileiros", destaca José Lopez Feijóo, presidente do Sindicato. Por mês, sócios pagam 1,75% a 2,60% e não-sócios 2,00% a 3,30%.

No mercado as taxas estão em média 6,08% no empréstimo pessoal; 8,96% no cheque especial 10,32% no cartão de crédito; e 13,01% no empréstimo pessoal com financeiras.

Por isso Feijóo recomenda que em todo lugar que existir representação, os trabalhadores partam para cima das empresas e exijam a assinatura do acordo com os bancos que o Sindicato já assinou. Se os patrões não toparem, os companheiros devem procurar o Sindicato para definir a estratégia a seguir.



Assinam o acordo Tarcísio, Feijóo, Guerra e Mônica, supervisora do BMG no ABC

BMG terá serviço na Sede

O próprio Sindicato deu o exemplo, estendendo o acordo assinado com o BMG - maior instituição privada nesse tipo de negócio no Brasil - aos trabalhadores na entidade.

Ruy Guerra, diretor do banco, garantiu que ninguém os bate em vantagens: jamais fazem operações casadas, aquelas em que a pessoa precisa fazer um seguro ou abrir um cartão de crédito para conseguir o empréstimo; não têm agência, mandando o dinheiro direto para a conta do trabalhador; oferecem aten-

ção especial ao companheiro com o nome sujo no Serasa ou SPC; terá escritório na Sede e ficará aberto nos horários que interessarem aos metalúrgicos (sábado, domingo, dia de assembleia etc.) e vários outros benefícios.

"O banco tem que se adaptar aos interesses de seus clientes e não o contrário", entende Guerra. "Por isto quero ser visto pelos metalúrgicos do ABC como companheiro e não como banqueiro, atendendo as necessidades da categoria", afirma.

MAHLE METAL LEVE

Demissão mantida, greve também

Os trabalhadores na Mahle Metal Leve, de São Bernardo, permanecem de braços cruzados contra a causa que levou a empresa a demitir três trabalhadores na última quinta-feira.

É forte o sentimento na fábrica contra a forma extremada



que a empresa agiu com os três companheiros ao demiti-los por terem estampado o antigo símbolo da fábrica nas peças. Ao invés do símbolo da Mahle eles colocaram o símbolo Metal Leve num lote de bronzinas.

"A atitude da fábrica pela falha

deles foi muito grave. O pessoal não aceita se submeter a essa pressão. Parece até que todos estão proibidos de errar e, se erram, a punição é muito forte", protestou o diretor do Sindicato José Paulo Nogueira (foto).

Hoje à tarde haverá reunião de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho, a pedido da empresa.

Acordos encerram campanha salarial

Assembleia realizada na tarde de sexta-feira na Sede do Sindicato entre os companheiros nas empresas de Fundição e Grupo 9 aprovou propostas. Como acordos já haviam sido aprovados com os grupo 5 e 10, e também junto a todas as montadoras, os metalúrgicos do ABC tiveram quase todas as suas reivindicações da campanha salarial atendidas pelos patrões. Acompanhe os acordos:

Grupo 5 - autopeças, forjarias e indústrias de parafusos

Empresas com mais de 100 trabalhadores, 16,16% em parcela única a partir de 1º de novembro até teto de R\$ 2.600,00. Acima disso valor fixo de R\$ 420,00.

Empresas com menos de 100 trabalhadores, 16,16% em duas parcelas, sendo 12% a partir de 1º de novembro e 3,72% a partir de 1º de janeiro até teto de R\$ 2.600,00. Acima, valor fixo de R\$ 312,00 a partir de 1º de novembro e R\$ 108,00 a partir de 1º de janeiro.

As empresas pagarão abono em 15 de dezembro de 15,73% do salário nominal até teto de R\$ 2.600,00. Salários superiores, abo-

no de R\$ 409,00.

Os pisos terão duas faixas com reajuste médio de 29,2% e ficam assim: empresas com até 100 funcionários, R\$ 451,00. Empresas com mais de 100, R\$ 600,00.

O auxílio creche será concedido para filhos até 12 meses.

A convenção incorpora a convenção coletiva que estabelece medidas de segurança e de condições de trabalho em prensas.

As cláusulas sociais foram renovadas por dois anos e no próximo ano a data-base será em setembro.

Grupo 9 - máquinas e eletroeletrônicos

Empresas com mais de 100 trabalhadores, 17% em parcela única a partir de 1º de novembro até teto de R\$ 2.580,00. Acima, valor fixo de R\$ 438,60.

Empresas com menos de 100 trabalhadores, 17% em duas parcelas, sendo 11% a partir de 1º de novembro e 5,4% a partir de 1º de janeiro até teto de R\$ 2.580,00. Acima, valor fixo de R\$ 283,80 a partir de 1º de novembro e R\$ 154,80 a partir de 1º de janeiro.

As empresas pagarão abono de 17% do salário nominal em 15 de dezembro para quem ganha até R\$ 2.580,00. Acima deste valor, o abono será de R\$ 438,60.

O piso salarial tem reajuste médio de 18,6%: empresas com até 50

funcionários, R\$ 462,00. Empresas de 51 a 500 funcionários, R\$ 500,00. Empresas com mais de 500 funcionários, R\$ 570,00.

O auxílio-creche passa a ser concedido a filhos com até 12 meses, de 20% a 30% do menor piso.

O trabalhador em turno de revezamento que entrar numa faculdade será garantido o trabalho em turno fixo, em horário compatível com o da escola.

A tolerância para bater cartão sem considerar hora-extra terá acréscimo de 15 minutos antes e depois da jornada.

As cláusulas sociais foram renovadas por dois anos e a mudança da data-base para setembro será discutida no próximo ano.

Montadoras

Reajuste salarial de 18,01% a partir de 1º de novembro com teto entre R\$ 5.000,00 e R\$ 5.200,00. Acima disso valor fixo de R\$ 900,50 a R\$ 936,00.

Abono a ser pago em novembro entre R\$ 400,00 a R\$ 600,00.

A convenção coletiva foi renovada por dois anos.

A data-base neste ano muda para outubro e, no próximo ano fica em setembro, com a garantia de reposição integral do INPC, menos para a Volks, em negociação.

Grupo 10 - estamparia, trefilação, lâmpadas

Empresas com mais de 100 trabalhadores, 16,16% em parcela única a partir de 1º de novembro até teto de R\$ 2.600,00. Acima, valor fixo de R\$ 420,00.

Empresas com menos de 100 trabalhadores, 16,16% em duas parcelas, sendo 11% a partir de 1º de novembro e 4,65% a partir de 1º de janeiro, até teto de R\$ 2.600,00. Acima, valor fixo de R\$ 286,00 a partir de 1º de novembro e R\$ 134,00 a partir de 1º de janeiro.

As empresas pagarão abono de 14% do salário nominal em 15

de dezembro para quem ganha até R\$ 2.600,00. Acima deste valor, o abono será de R\$ 364,00.

Os pisos serão reajustados em 17% a partir de 1º de novembro, ficando assim: empresas com até 50 funcionários, R\$ 457,97. Empresas de 51 a 500 funcionários, R\$ 491,83. Empresas com mais de 500 funcionários, R\$ 561,16.

As cláusulas sociais foram renovadas por dois anos e a mudança da data-base para setembro, no próximo ano, será debatida no decorrer do ano.

Fundição

Reajuste de 17% a partir de 1º de novembro. Como houve antecipação salarial de 10% no meio do ano, o reajuste será de 6,37%.

Os pisos terão duas faixas e o reajuste médio foi de 24,4%. Empresas com até 350 funcionários, R\$ 500,00. Empresas com mais de 350 funcionários, R\$ 600,00.

O adicional noturno passou de

25% para 35%.

O auxílio-creche passa a valer para filhos até 12 meses. Ele deve ser pago em percentual relativo ao piso da empresa e não como era antes, relativo ao menor piso do setor.

As cláusulas sociais foram renovadas por dois anos e a mudança da data-base para setembro será discutida no decorrer do ano.